

PECEP

pré-vestibular social

# SOCIOLOGIA

Júlia e Julia

Revisão

2024



# CLÁSSICOS

Émile Durkheim

Karl Marx

Max Weber

---

Qual a principal característica da modernidade?

---

Na modernidade as sociedades ocidentais passaram por um processo de **adensamento populacional** e de progressiva **especialização do trabalho**. Essa nova organização social juntamente com a forma de pensar mais **individualista** transformaram os vínculos de solidariedade entre os indivíduos

Com a modernidade surgiu a **classe operária**, que se distingue das classes oprimidas que existiram no passado por ser: mais numerosa, mais coesa e mais oprimida.

Weber identifica na modernidade um processo crescente de **racionalização** e **desencantamento**. Cada vez mais os indivíduos dão sentido às suas ações por meio de argumentos racionais.

---

Qual risco a modernidade apresenta?

---

Para Durkheim o risco é a desintegração da ordem social (**anomia**). Isso pode ocorrer caso a tendência individualista dos indivíduos modernos acabe por enfraquecer o vínculo moral entre eles.

O grande problema da opressão moderna, segundo Marx é que a **dominação ideológica** da classe dominante é tão forte que as classes oprimidas muitas vezes não percebem sua própria opressão.

A **racionalização** e **burocratização** tanto do Estado quanto da vida dos indivíduos na modernidade pode levar a um desencantamento excessivo. O estado ficaria preso numa repetição e manutenção das normas burocráticas vigentes e os indivíduos perderiam qualquer tipo de sentimento de propósito maior em suas vidas.

Émile Durkheim

Karl Marx

Max Weber

---

Como superar esse risco ?

---

Durkheim vai pensar em formas de fortalecimento da moralidade nas sociedades modernas. Alguns exemplos são: o papel do Estado em garantir a moralização dos indivíduos principalmente por meio da educação e a garantia de uma **meritocracia** justa para que os indivíduos não se sintam excluídos ou injustiçados (extinção do direito de herança e acesso universal à educação). Além disso é preciso reforçar os laços de pertencimento entre os trabalhadores por meio de organizações trabalhistas.

Para Marx, o objetivo é efetivar a revolução do proletariado, que acabaria com as desigualdades e poria fim à **luta de classes**. Para que o proletariado se revolte é preciso, antes, que ele consiga enxergar para além da ideologia dominante e se entender como uma classe oprimida. Assim, a solução para a desigualdade é a **tomada de consciência de classe** do proletariado.

Weber sugere que apesar do **engessamento** criado pela burocracia que impede a fluidez e as **mudanças sociais**, de tempos em tempos surgem **lideranças carismáticas** capazes de quebrarem esse ciclo burocrático e efetivarem mudanças na ordem social. Do ponto de vista individual ele percebe que apesar do desencantamento mais geral da sociedade, os indivíduos modernos começam eles mesmos a tentarem dar sentido à sua existência de forma individualizada.

Émile Durkheim

Karl Marx

Max Weber

---

Conflito ou continuidade?

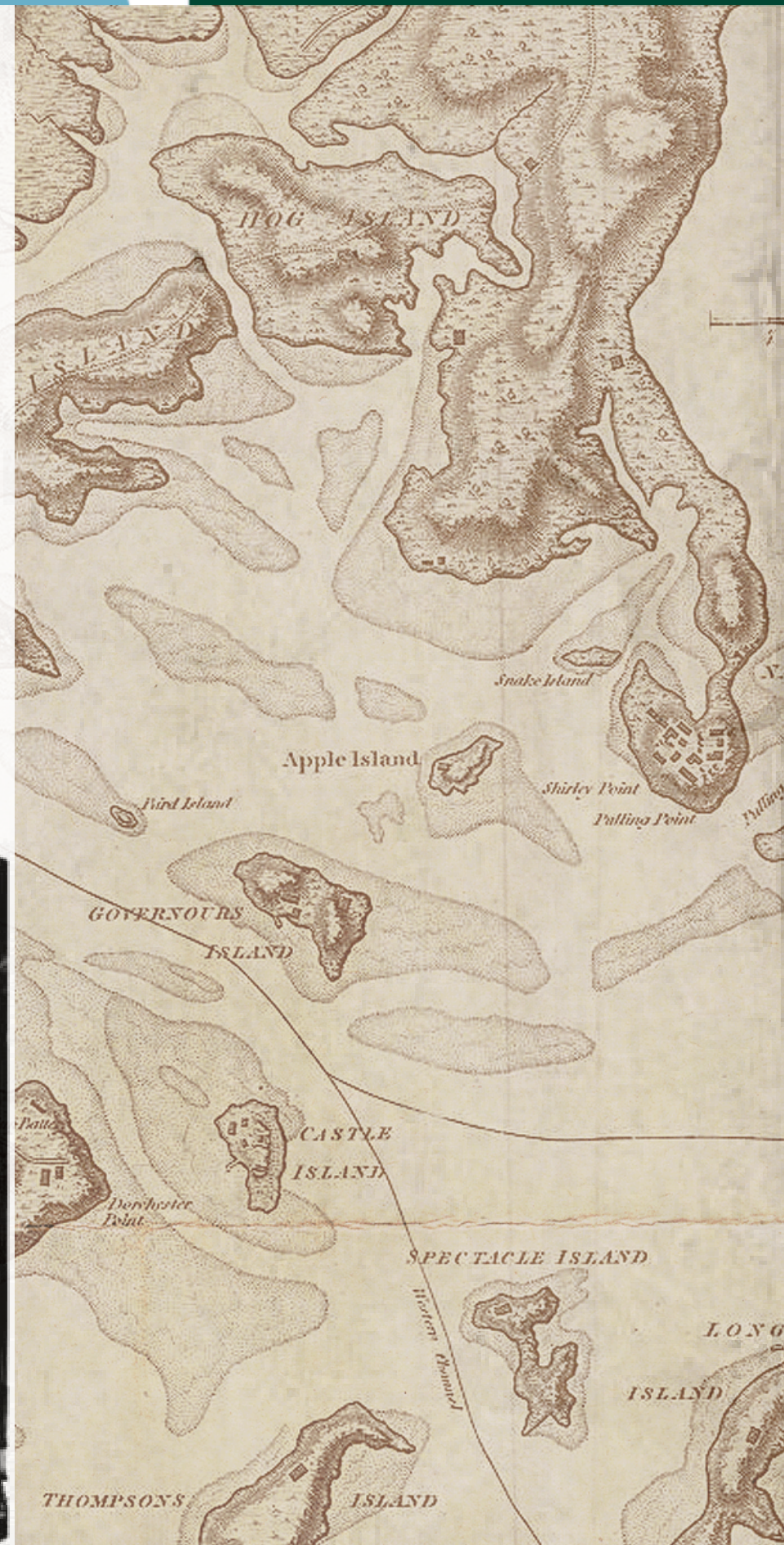
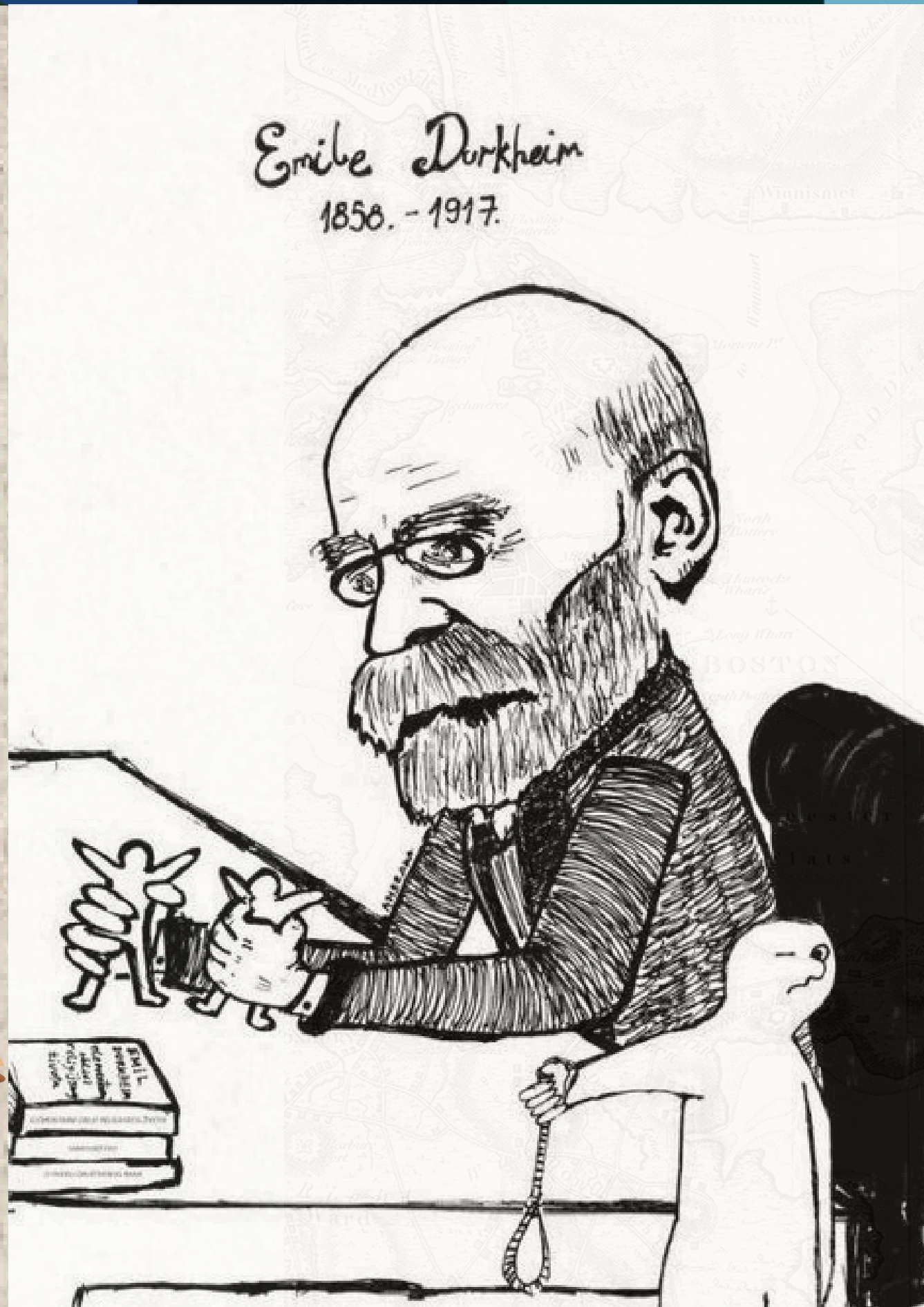
---

Durkheim é um autor conservador na medida em que ele considera que a saúde da sociedade se dá na manutenção da ordem social. As mudanças na sociedade devem ser contínuas e graduais, situações de conflito e ruptura representam um problema.

Marx tem uma perspectiva **dialéti-**ca sobre a história, isso significa que as oposições entre grupos sociais fazem parte do desenvolvimento histórico das sociedades. As rupturas, conflitos e revoluções são não apenas desejáveis para o desenvolvimento social, como também são inevitáveis.

Para Weber, o conflito não é nem positivo, nem negativo, mas uma característica inevitável e constante das interações sociais. Ocorre conflito entre os indivíduos e grupos por todos os tipos de **bens escassos** sejam eles materiais, morais, sociais, políticos...

DURKHEIM

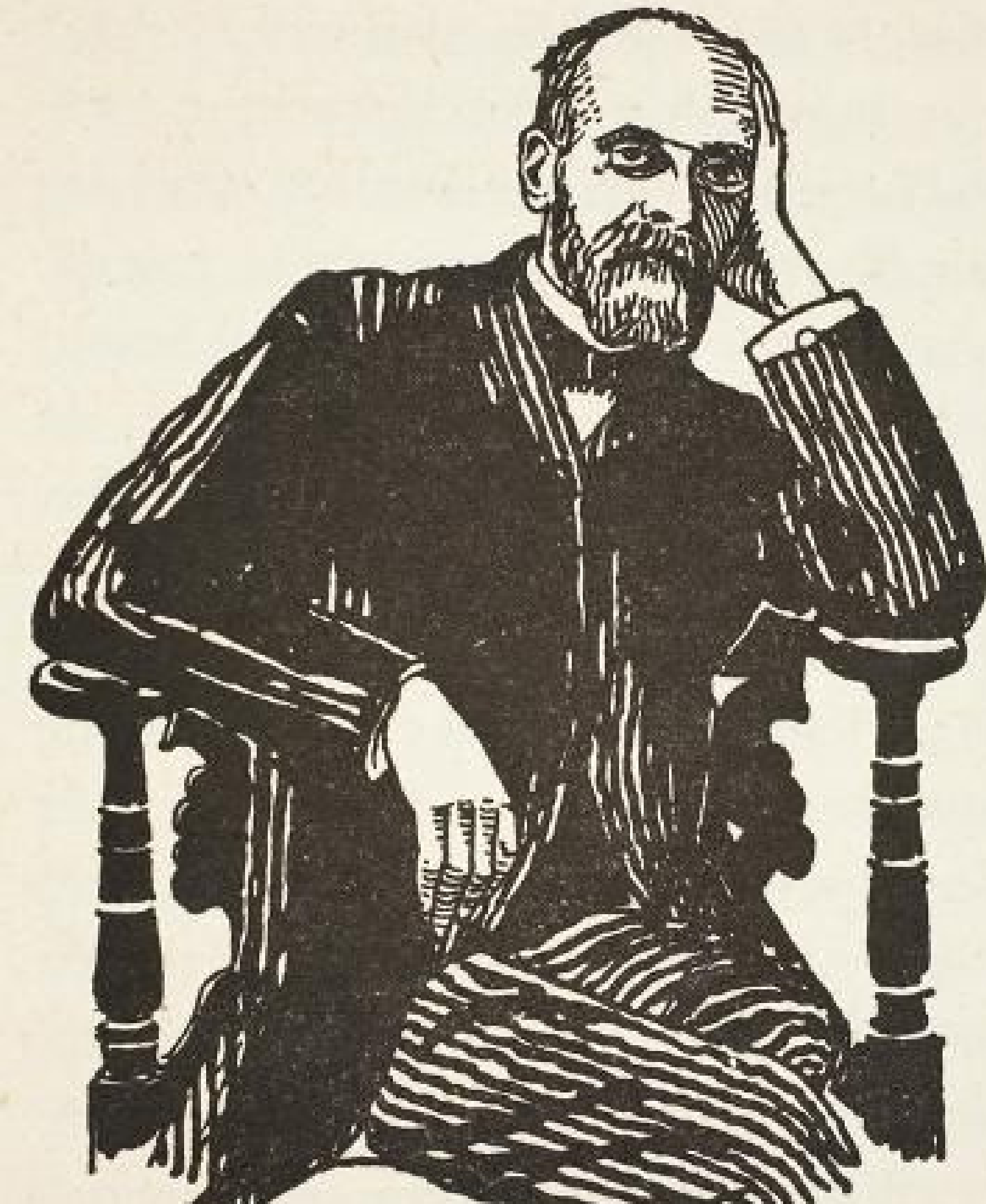


A sociologia ainda não ultrapassou a era das construções e das sínteses filosóficas. Em vez de assumir a tarefa de lançar luz sobre uma parcela restrita do campo social, ela prefere buscar as brilhantes generalidades em que todas as questões são levantadas sem que nenhuma seja expressamente tratada. Não é com exames sumários e por meio de intuições rápidas que se pode chegar a descobrir as leis de uma realidade tão complexa. Sobretudo, generalizações às vezes tão amplas e tão apressadas não são suscetíveis de nenhum tipo de prova.

DURKHEIM, E. O suicídio: estudo de sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

**O texto expressa o esforço de Émile Durkheim em construir uma sociologia com base na:**

- a) vinculação com a filosofia como saber unificado
- b) reunião de percepções intuitivas para demonstração.
- c) formulação de hipóteses subjetivas sobre a vida social.
- d) adesão aos padrões de investigação típicos das ciências naturais.
- e) incorporação de um conhecimento alimentado pelo engajamento político.



I- O que é a sociologia para Durkheim? O estudo dos fatos sociais (maneiras de agir, pensar e sentir, externas ao indivíduo e que exercem coerção).

“Maneiras de agir, pensar e sentir, externas ao indivíduo e que exercem coerção”

“Quando desempenho minha tarefa de irmão, de marido ou de cidadão, quando observo meus compromissos contratuais, eu cumpro os deveres que são definidos, fora de mim e de meus atos, dentro do limite e da moral”

- EXTERNOS
- ANTERIORES
- COERCITIVOS
- GENERALIDADE

### Solidariedade Mecânica

Coesão é por similitude  
Indivíduos são  
semelhantes e permanecem  
unidos por sua semelhança

Sociedades simples (pré capitalistas):  
a vida dos indivíduos e suas funções  
sociais são semelhantes, portanto:  
compartilham formas de agir, pensar e  
sentir semelhantes

### Solidariedade orgânica

Coesão social por interdependência  
Cada indivíduo depende do outro,  
e portanto, sociedade  
se mantém unida

Sociedades complexas (capitalistas):  
a vida dos indivíduos é diferente (em  
decorrência da divisão social do  
trabalho), e as formas de agir, pensar  
e sentir que compartilham são menores.  
Porém sua dependência dos outros é  
maior



# MAX WEBER

AÇÃO SOCIAL  
E  
DOMINAÇÃO

## ENEM 2021

No protestantismo ascético, temos não apenas a clara noção da primazia da ética sobre o mundo, mas também a mitigação dos efeitos da dupla moral judaica (uma moral interna para os irmãos de crença e outra externa para os infiéis). O desafio aqui é o da ética, que quer deixar de ser um ideal eventual e ocasional (que exige dos virtuosos religiosos quase sempre uma “fuga do mundo”, como na prática monástica cristã medieval) para tornar-se efetivamente uma lei prática e cotidiana “dentro do mundo”.

SOUZA, J. A ética protestante e a ideologia do atraso brasileiro. Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 38, out. 1998.

Retomando o pensamento de Max Weber, o texto apresenta a tensão entre positividade éticoreligiosa e esferas mundanas de ação. **Nessa perspectiva, a ética protestante é compreendida como:**

- a) vinculada ao abandono da felicidade terrena.
- b) contrária aos princípios econômicos liberais.
- c) promotora da dimensão política da vida cotidiana.
- d) estimuladora da igualdade social como direito divino.
- e) adequada ao desenvolvimento do capitalismo moderno.

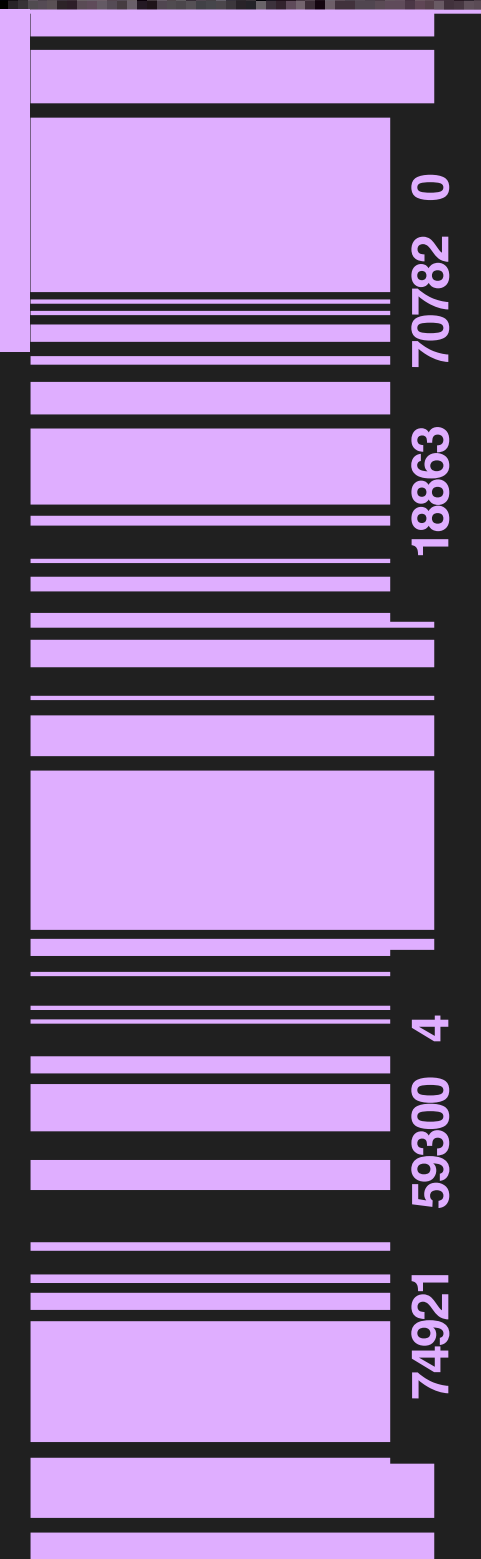
# AÇÃO SOCIAL

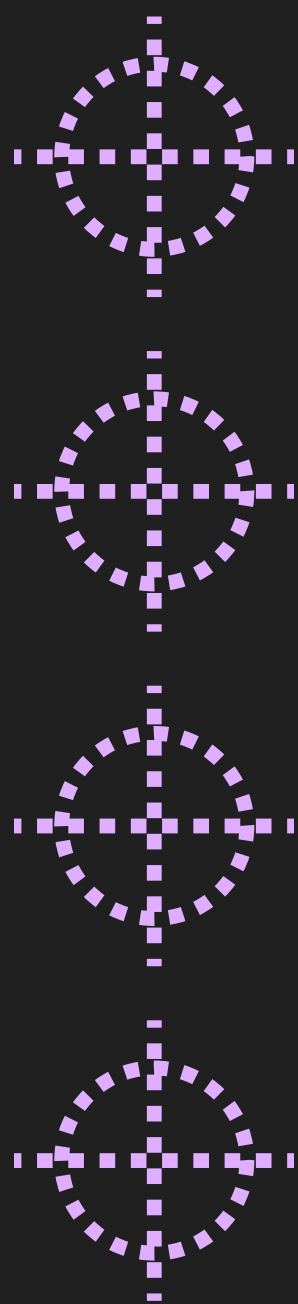
Sociologia como estudo da ação social

Ação: ação com sentido subjetivo

Ação social: Ação que seu sentido visado se refere ao comportamento dos outros

Relação social: comportamento reciprocamente referido (ex: amizade, luta, troca no mercado)



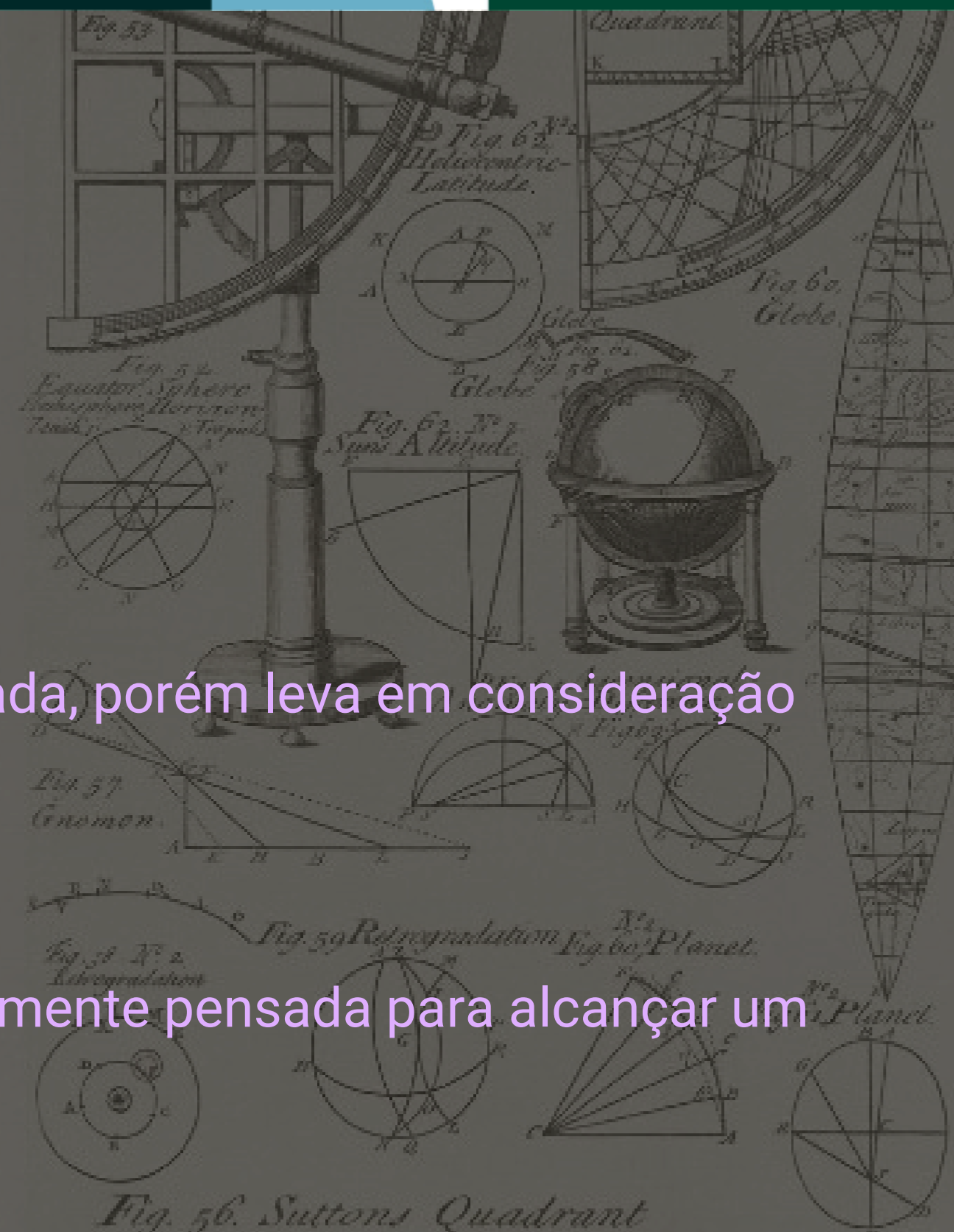


Ação social afetiva: Ação movida pelo sentimento

Ação social tradicional: Ação movida pelos costumes

Ação social racional com relação a valores: Ação calculada, porém leva em consideração valores (meios empregados)

Ação social racional com relação a fins: Ação calculadamente pensada para alcançar um determinado fim



# DOMINAÇÃO

Poder em linhas gerais, significa a capacidade de agir e determinar comportamentos de outras pessoas.

Assim, as relações de poder estão presentes em todas as relações sociais. Exemplos dessas relações no cotidiano: Marido e esposa, pai e filhos, professor e aluno.

Poder significa toda probabilidade de impor a vontade numa relação social, mesmo contra resistências, seja qual for o fundamento dessa probabilidade”

Dominação é a probabilidade de encontrar obediência para ordens específicas.

Dominação implica legitimidade ou seja, reconhecimento do dominado



# TIPOS PUROS DE DOMINAÇÃO



Dominação carismática  
Baseada no caráter  
extraordinário



Dominação tradicional  
Legitimidade repousa na crença  
da ordem e poderes existentes  
desde sempre

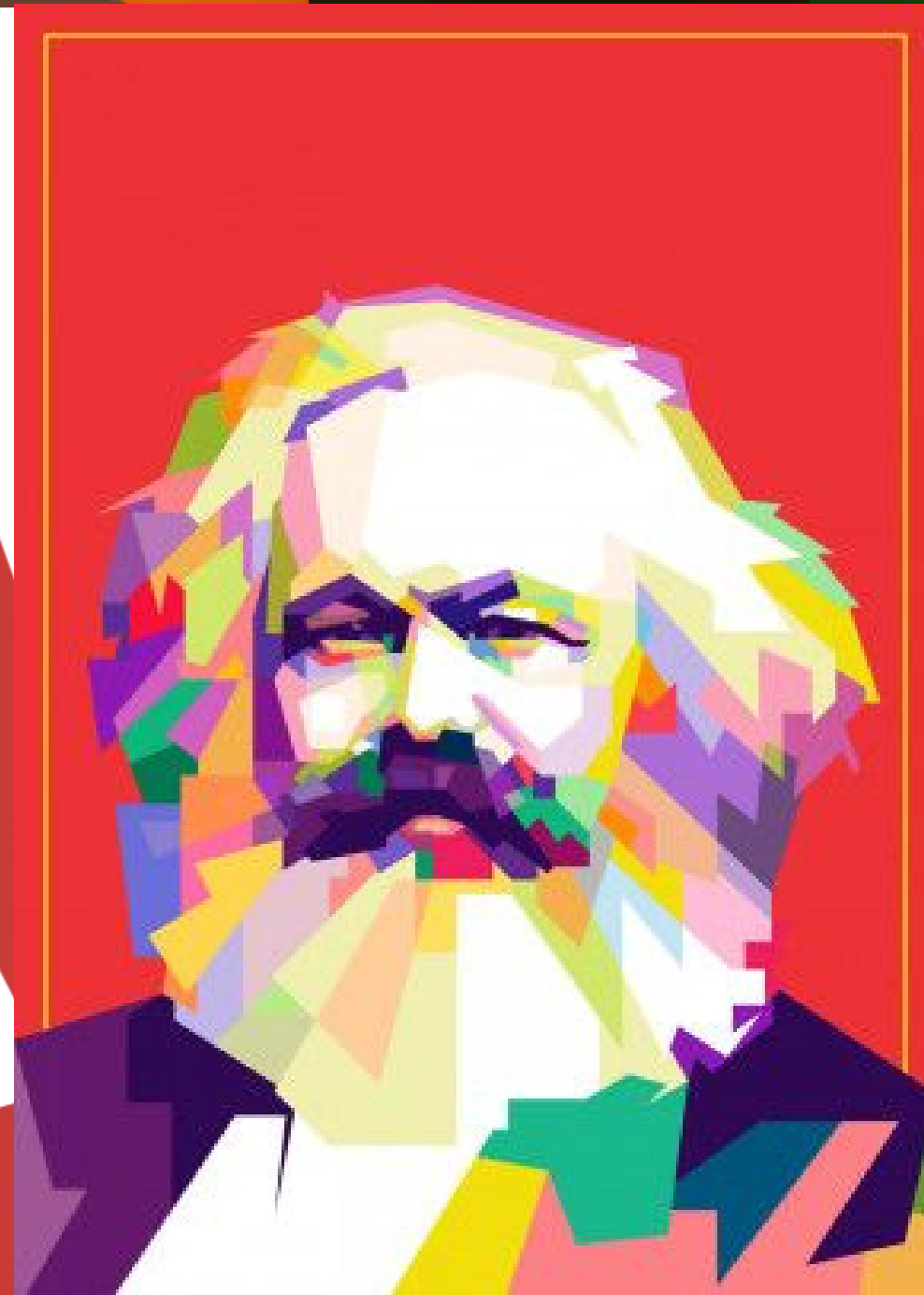


Dominação racional-legal  
Baseada na legitimidade das  
normas imparciais



PECEP

SOCIOLOGIA



MARX

1818- 1883

## TEXTO I

## Cidadão

Tá vendo aquele edifício, moço?  
Ajudei a levantar  
Foi um tempo de aflição  
Eram quatro condução  
Duas pra ir, duas pra voltar  
Hoje depois dele pronto  
Olho pra cima e fico tonto  
Mas me vem um cidadão  
E me diz desconfiado  
“Tu tá aí admirado  
Ou tá querendo roubar?”  
Meu domingo tá perdido  
Vou pra casa entristecido  
Dá vontade de beber  
E pra aumentar meu tédio  
Eu nem posso olhar pro prédio  
Que eu ajudei a fazer.

BARBOSA, L. In: ZÉ RAMALHO. 20 Super Sucessos. Rio de Janeiro: Sony Music, 1999 (fragmento).

## TEXTO II

O trabalhador fica mais pobre à medida que produz mais riqueza e sua produção cresce em força e extensão. O trabalhador torna-se uma mercadoria ainda mais barata à medida que cria mais bens. Esse fato simplesmente subentende que o objeto produzido pelo trabalho, o seu produto, agora se lhe opõe como um ser estranho, como uma força independente do produtor.

MARX, K. Manuscritos econômicos-filosóficos (Primeiro manuscrito). São Paulo: Boitempo Editorial, 2004 (adaptado).

**Com base nos textos, a relação entre trabalho e modo de produção capitalista é:**

- A) baseada na desvalorização do trabalho especializado e no aumento da demanda social por novos postos de emprego.
- B) fundada no crescimento proporcional entre o número de trabalhadores e o aumento da produção de bens e serviços.
- C) estruturada na distribuição equânime de renda e no declínio do capitalismo industrial e tecnocrata.
- D) instaurada a partir do fortalecimento da luta de classes e da criação da economia solidária.
- E) derivada do aumento da riqueza e da ampliação da exploração do trabalhador.

# MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA

Para Marx, entender as relações de produção possibilitar entender outras esferas da vida:

Em última instância, ela determina a totalidade. Contudo as outras também possuem influência

Em cada modo de produção, encontramos conflitos entre classes que dão origem mudança do modo de produção

O desenvolvimento histórico deve ser analisado à luz da luta de classes dentro de cada relação de produção

No caso do capitalismo por exemplo, o conflito é entre os capitalistas (Burguesia) e o proletariado (trabalhadores)

Modo de produção capitalista:

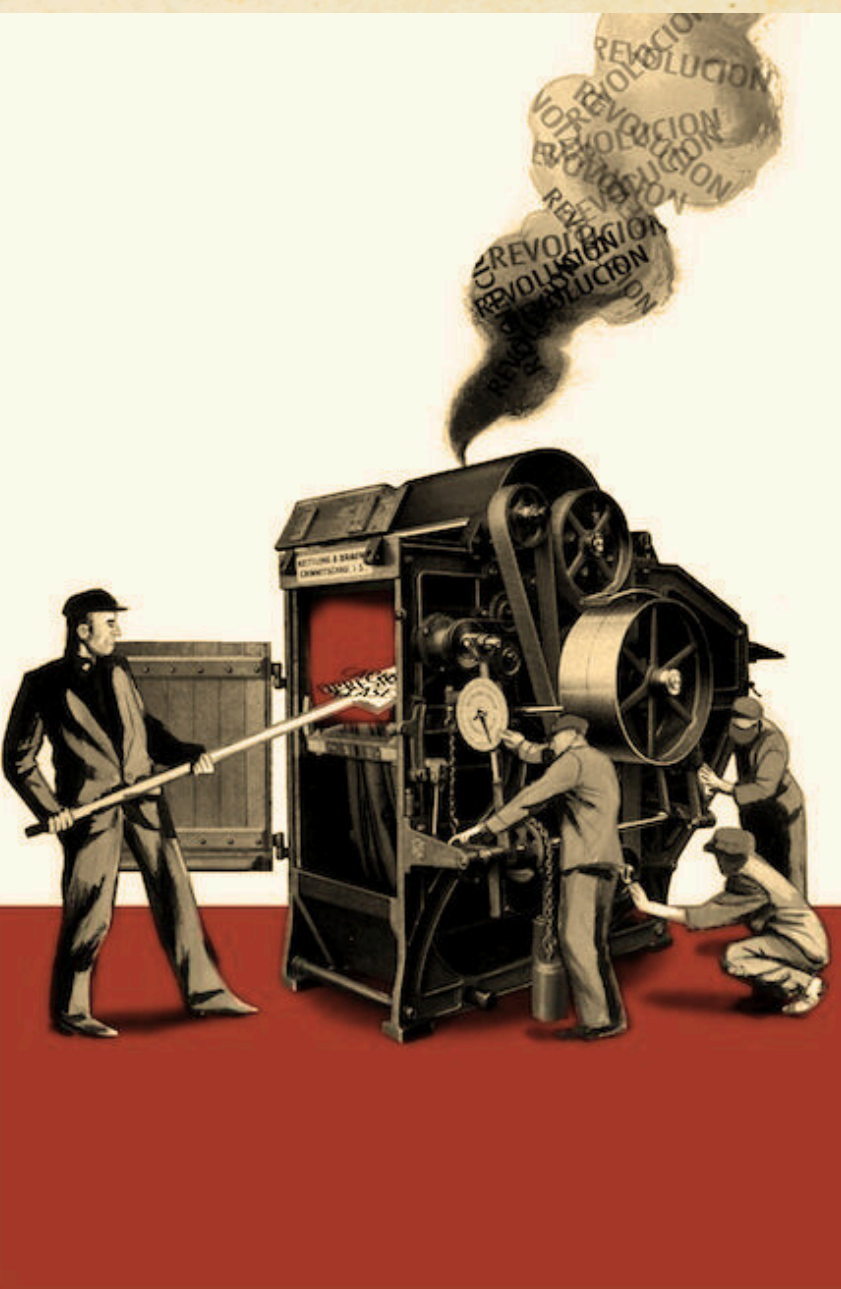
Produção para a venda

Força de trabalho é comprada e vendida

Capitalista controla o processo de produção e os meios de produção

Relações de produção:

Burguesia e proletariado



# ALIENAÇÃO

**Exteriozação e objetificação dos bens sociais:**

**trabalho como independente do homem, como ser alheio que o domina**

**Separação do ambiente de trabalho, dos instrumentos de trabalho, da obtenção de matéria-prima: o trabalhador se separa do processo inteiro**

**Capitalismo aliena o homem da sua própria essência que é o trabalho**

**Inversão do relação: o homem é objeto e mercadoria é sujeito**

**Consciência de classe: apreensão subjetiva da sua condição objetiva**

Pertencem ao burguês

**Processo de trabalho:**

- Sujeito do trabalho (trabalhador)**
- Meio de trabalho**
- Objeto de trabalho**



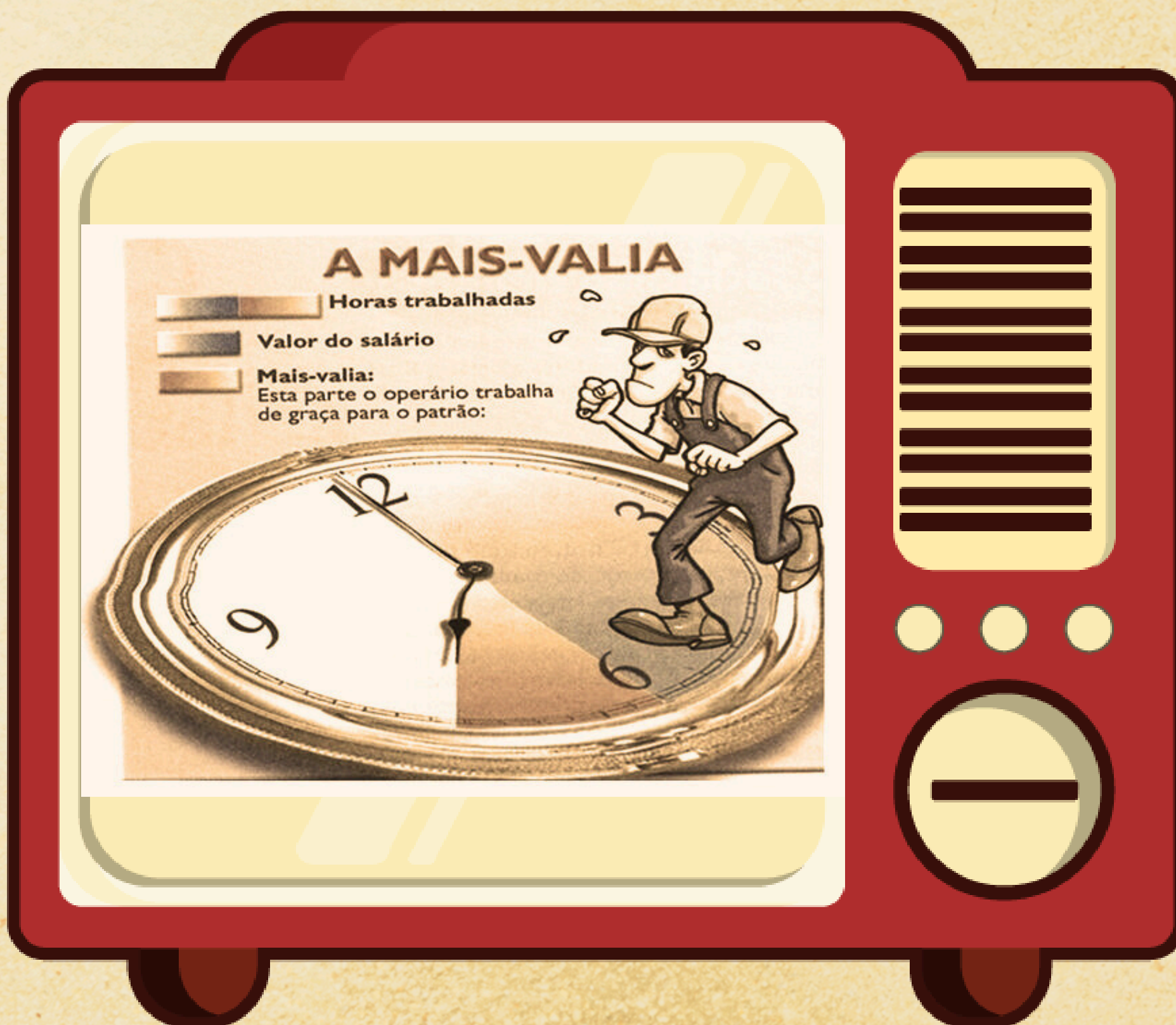
# MAIS-VALIA

Trabalhador no modo de produção capitalista é explorado, recebe menos do que produz  
A essa relação, chamamos de mais-valia  
Mais valia absoluta= aumento da jornada de trabalho  
Mais valia relativa= aumento da produtividade

Valor do Salário: tempo de trabalho necessário para reproduzir a força de trabalho, produtos para o trabalhador se manter vivo.

Mais-Valia: Tempo de trabalho excedente que o capitalista se apropria

Horas trabalhadas: Duração da jornada de trabalho



A crescente intelectualização e racionalização não indicam um conhecimento maior e geral das condições sob as quais vivemos. Significa a crença em que, se quiséssemos, poderíamos ter esse conhecimento a qualquer momento. Não há forças misteriosas incalculáveis; podemos dominar todas as coisas pelo cálculo.

WEBER, M. A ciência como vocação. In: GERTH, H., MILLS, W.(Org.). Max Weber: ensaios de sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 (adaptado).

**Tal como apresentada no texto, a proposição de Max Weber a respeito do processo de desencantamento do mundo evidencia o(a)**

- a) progresso civilizatório como decorrência da expansão do industrialismo
- b) extinção do pensamento mítico como um desdobramento do capitalismo
- c) emancipação como consequência do processo de racionalização da vida
- d) afastamento de crenças tradicionais como uma característica da modernidade.
- e) fim do monoteísmo como condição para a consolidação da ciência

Ao mesmo tempo, graças às amplas possibilidades que tive de observar a classe média, vossa adversária, rapidamente concluí que vós tendes razão, inteira razão, em não esperar dela qualquer ajuda. Seus interesses são diametralmente opostos aos vossos, mesmo que ela procure incessantemente afirmar o contrário e vos queira persuadir que sente a maior simpatia por vossa sorte. Mas seus atos desmentem suas palavras.

ENGELS, F. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2010.

**No texto, o autor apresenta delineamentos éticos que correspondem ao(s):**

- A) conceito de luta de classes.
- B) alicerce da ideia de mais-valia.
- C) fundamentos do método científico.
- D) paradigmas do processo indagativo.
- E) domínios do fetichismo da mercadoria.

O impulso para o ganho, a perseguição do lucro, do dinheiro, da maior quantidade possível de dinheiro não tem, em si mesma, nada que ver com o capitalismo. Tal impulso existe e sempre existiu. Pode-se dizer que tem sido comum a toda sorte e condição humanas em todos os tempos e em todos os países, sempre que se tenha apresentada a possibilidade objetiva para tanto. O capitalismo, porém, identifica-se com a busca do lucro, do lucro sempre renovado por meio da empresa permanente, capitalista e racional. Pois assim deve ser: numa ordem completamente capitalista da sociedade, uma empresa individual que não tirasse vantagem das oportunidades de obter lucros estaria condenada à extinção.

*WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Martin Claret, 2001 (adaptado).*

**O capitalismo moderno, segundo Max Weber, apresenta como característica fundamental a :**

- a) competitividade decorrente da acumulação de capital.
- b) implementação da flexibilidade produtiva e comercial.
- c) ação calculada e planejada para obter rentabilidade.
- d) socialização das condições de produção.
- e) mercantilização da força de trabalho.

## TRABALHO

Como forma de  
coesão da  
sociedade  
moderna



Trabalho é a mediação  
dos homens com a  
natureza que permite  
aos homens  
transformarem a  
natureza para atingir  
seus propósitos

Trabalho como fim em  
si mesmo  
no Capitalismo

Ano: 2023 Banca: INEP Órgão: ENEM

O trabalhador pode até saber que sua fábrica produz aviões ou medicamentos, mas a sua parcela de atividade está totalmente subordinada a uma estrutura abstrata, diluída numa massa de atividades conexas, em muitos casos dividida em diversos continentes e em proprietários não visíveis. Ele não se reconhece na materialidade final do seu trabalho, que se lhe afigura como obra da “empresa”, e sua subordinação parece ser ao “sistema”.

FONTES, V. Capitalismo em tempo de uberização: do emprego ao trabalho. Disponível em: [www.niepmarx.blog.br](http://www.niepmarx.blog.br). Acesso em: 6 out. 2021 (adaptado).

**Segundo o texto, a razão para a dificuldade do trabalhador em reconhecer o seu labor é a**

- A - fragmentação da produção
- B - regionalização da economia.
- C - aglomeração da indústria.
- D - flexibilização da jornada.
- E - qualificação da função.

Ano: 2021 Banca: INEP Órgão: ENEM

No protestantismo ascético, temos não apenas a clara noção da primazia da ética sobre o mundo, mas também a mitigação dos efeitos da dupla moral judaica (uma moral interna para os irmãos de crença e outra externa para os infiéis). O desafio aqui é o da ética, que quer deixar de ser um ideal eventual e ocasional (que exige dos virtuosos religiosos quase sempre uma “fuga do mundo”, como na prática monástica cristã medieval) para tornar-se efetivamente uma lei prática e cotidiana “dentro do mundo”.

SOUZA, J. A ética protestante e a ideologia do atraso brasileiro. Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 38, out. 1998.

Retomando o pensamento de Max Weber, o texto apresenta a tensão entre positividade éticoreligiosa e esferas mundanas de ação. **Nessa perspectiva, a ética protestante é compreendida como**

- A- vinculada ao abandono da felicidade terrena.
- B - contrária aos princípios econômicos liberais.
- C - promotora da dimensão política da vida cotidiana.
- D - estimuladora da igualdade social como direito divino.
- E - adequada ao desenvolvimento do capitalismo moderno.

(Enem 2013)

Um trabalhador em tempo flexível controla o local do trabalho, mas não adquire maior controle sobre o processo em si. A essa altura, vários estudos sugerem que a supervisão do trabalho é muitas vezes maior para os ausentes do escritório do que para os presentes. O trabalho é fisicamente descentralizado e o poder sobre o trabalhador, mais direto.

(SENNETT R. A corrosão do caráter, consequências pessoais do novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999 - adaptado)

**Comparada à organização do trabalho característica do taylorismo e do fordismo, a concepção de tempo analisada no texto pressupõe que:**

- A - as tecnologias de informação sejam usadas para democratizar as relações laborais.
- B - as estruturas burocráticas sejam transferidas da empresa para o espaço doméstico.
- C - os procedimentos de terceirização sejam aprimorados pela qualificação profissional.
- D - as organizações sindicais sejam fortalecidas com a valorização da especialização funcional.
- E - os mecanismos de controle sejam deslocados dos processos para os resultados do trabalho.

(Enem PPL Enem 2014)

A introdução da organização científica taylorista do trabalho e sua fusão com o fordismo acabaram por representar a forma mais avançada da racionalização capitalista do processo de trabalho ao longo de várias décadas do século XX.

ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009 - adaptado

**O objetivo desse modelo de organização do trabalho é o alcance da eficiência máxima no processo produtivo industrial que, para tanto,**

- A - adota estruturas de produção horizontalizadas, privilegiando as terceirizações.
- B - requer trabalhadores qualificados, polivalentes e aptos para as oscilações da demanda.
- C - procede à produção em pequena escala, mantendo os estoques baixos e a demanda crescente.
- D - decompõe a produção em tarefas fragmentadas e repetitivas, complementares na construção do produto.
- E - outorga aos trabalhadores a extensão da jornada de trabalho para que eles definam o ritmo de execução de suas tarefas.

## Taylorismo / Fordismo

## Toyotismo / Flexível

Gerência científica

Menos hierarquia

Grandes fábricas

Fábricas pequenas e médias

Fragmentação do processo de trabalho  
(trabalhador se especializa)

Empresa especializada, trabalhador não

Produção em massa

Produção enxuta (Just in time)

Consumo em massa

Consumo diversificado

Mais trabalhadores

Menos trabalhadores

Produção nacionalizada

Produção globalizada

